

Zélia espera para setembro crédito e acordo com o FMI

Foto de Josemar Gonçalves



Zélia: acerto com o Fundo marcará início da negociação formal com bancos

BRASÍLIA — O Governo brasileiro deve fechar em setembro um acordo **stand by** com o Fundo Monetário Internacional (FMI), de acordo com previsão feita ontem pela Ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, ao retornar de sua viagem a Washington. Esse acordo vai marcar o início formal das negociações da dívida externa brasileira com os bancos credores privados, e permitirá também que o próprio FMI conceda um empréstimo ao Brasil.

A missão do FMI que vai analisar as contas do Governo deve chegar ao Brasil na primeira quinzena de junho, segundo a Ministra da Economia. Os técnicos do Fundo devem ficar sete a dez dias em Brasília, retornando a seguir a Washington, para elaborar o relatório a ser apresentado à diretoria da instituição. Como julho e agosto são meses de férias nos Estados Unidos, Zélia — que hoje estará no Senado para ser sabatinada pelos parlamentares — acredita que o acordo só deverá ser assinado em setembro.

O primeiro passo para a concretização do acordo é a análise das contas do Governo pela missão do Fundo, em junho. Até lá, estará pronta a revisão do Orçamento da União com base no ajuste fiscal, que está revertendo a situação das contas do Governo, passando de um déficit de 8% do Produto Interno Bruto (PIB) em 1990 para um superávit de 2%.

A previsão dos técnicos do Governo é de que não haverá dificuldades para o fechamento de um acordo **stand by** com o Fundo Monetário, pelo prazo de 18 meses. O ajuste econômico feito pelo Plano Collor foi muito rigoroso e certamente atende às exigências do FMI, raciocinam esses técnicos. O valor do empréstimo decorrente de um acordo desta natureza normalmente é simbólico, mas o reatamento das negociações com o Fundo é fundamental para que se chegue também a um acordo com os bancos privados credores do Brasil. Além disso, o Governo brasileiro tradicionalmente honra suas dívidas com o FMI, o que facilita as negociações.

Abril: saldo de US\$ 2 bi

BRASÍLIA — O Governo anunciará, até o fim da semana, o saldo da balança comercial de março, que deverá ficar entre US\$ 600 milhões e US\$ 700 milhões. Quanto ao saldo de abril, porém, o Governo estima que fique entre US\$ 1,5 bilhão e US\$ 2 bilhões. A informação é do Secretário Nacional de Economia do Ministério da Economia, João Maia.

Segundo ele, o saldo de março ficou baixo por causa das importações realizadas na segunda quinzena do mês.

— Todo mundo estava esperando uma maxidesvalorização do cruzado novo. Por isso, as importações cresceram muito nesse período — explicou o Secretário.